

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O PAPEL DA ÉTICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A ABORDAGEM AO PACIENTE

Relatoria: LAERNE LUCAS OLIVEIRA DA SILVA

Stefane Vieira Nobre

Adriana Vieira Nobre

Autores:

Luan Rodrigues Teixeira

Roberta Peixoto Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ética no campo profissional constitui um conjunto de princípios e valores adquiridos através da formação de um indivíduo, de forma a colocá-los em prática em toda e qualquer área que ele venha a desempenhar seu exercício. Nesse cenário a ética e o conhecimento científico compõem uma via de mão dupla, visto que o enfermeiro tende a atuar na assistência bem como aperfeiçoar seu conhecimento através de produções embasadas em pesquisas de forma a realizá-las respeitando o código de ética. **OBJETIVO:** Identificar o papel da ética na formação do enfermeiro, visando sua importância na abordagem ao paciente. **MÉTODO:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura com caráter descritivo exploratório, sendo realizada nos meses de maio e junho de 2015, utilizando como base de dados em pesquisa a Literatura Latino- americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: ética, enfermagem e formação profissional, obtendo-se 73 artigos. Definiu-se como critérios de inclusão: artigos de 2010 a 2013, disponíveis na íntegra e publicados em português e como critérios de exclusão os artigos repetidos e que não contemplassem a temática, totalizando sete. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os principais assuntos abordados pautam-se na presença da ética no cotidiano e suas dificuldades, na relação da bioética com a sua prática em campo ressaltando as concepções de enfermeiros em relação a temática. Os estudos revelam que a maioria dos enfermeiros atribui a ética na formação o objetivo principal de preparar o profissional para o enfrentamento de conflitos diários encontrados na prática em seu campo de atuação, como a recusa de tratamentos ou cuidados e diversas outras situações em que exijam uma postura imparcial do profissional. Em contrapartida, a conduta de alguns profissionais na prática, deixa a desejar no que diz respeito a implantação dos princípios aprendidos ao longo da formação teórica obtida em sala de aula. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a escassez de literatura a cerca da temática, têm-se a necessidade do surgimento de novos estudos que contemplem o assunto para que haja uma maior e melhor abordagem sobre o mesmo. Dessa forma, percebe-se que a prática profissional deve ser baseada em princípios éticos que são complementados na sua formação acadêmica, tais princípios orientam o agir moral dos profissionais proporcionando uma maior segurança e humanização no cuidado.